



APRENDIZADO OBTIDO DURANTE A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO MANTENDO SORRISOS

Tiago Schaffer Ramos¹
Vitor Bitencourt Froes²
Flávio Renato Reis de Moura³

Resumo

O curso de odontologia da ULBRA Canoas tem um projeto de extensão direcionado para a saúde bucal de escolares denominado de Mantendo Sorrisos. O projeto tem como premissa fazer atividades preventivas como orientações de higiene bucal e dieta para o controle das principais doenças bucais utilizando materiais lúdicos. Ainda na logística de prevenção são realizadas escovações orientadas e no final as crianças são examinadas e aquelas que necessitam de atendimento odontológico são encaminhadas para o setor de atendimento do curso. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências e os aprendizados que um acadêmico obteve praticando as atividades exigidas na categoria de ensino extensão. A coleta de dados do trabalho foi embasada no relato da experiência de um acadêmico após a participação de oito edições do Projeto Mantendo Sorrisos durante o segundo semestre de 2016. Como resultados foi possível verificar que ocorreram mudanças nas áreas: do conhecimento acadêmico relacionado às inter-relações humanas aprimorando o manejo com o público infantil e a capacidade de realizar atividades preventivas da área da saúde bucal. Conclui-se que a participação do acadêmico no projeto de extensão desenvolveu percepções para executar atividades dentro da comunidade escolar, aprimorou a capacidade de gerenciamento de pessoas e por fim materializou conhecimento teórico adquiridos em sala de aula na universidade.

Palavras-chave: Ensino odontológico; percepção acadêmica; relato de experiência;

INTRODUÇÃO

As doenças mais prevalentes na cavidade bucal são, respectivamente, cárie e doença periodontal, extremamente vinculadas à prática de higiene bucal. Logo, através de políticas de saúde, que devem ser integradas com a educação, lazer, dentre outros, o curso de Odontologia ULBRA-Campus Canoas viu a necessidade de criar um projeto de Extensão que atendesse as necessidades da comunidade do município de Canoas, principalmente de escolares, visando a diminuição da presença de tais doenças (LEMKUHL, Isabel et al).

O Ensino dentro da extensão inclui aprendizados relacionados com a maneira da realização de atendimento de crianças com idade entre 5 e 8 anos, confecção de atividades lúdicas para o entendimento da importância da higiene bucal por parte dos escolares, além de, ainda, acrescentar conhecimentos práticos acerca da condição de saúde bucal apresentada por essas crianças.

1 Aluno do curso de graduação em odontologia – tiagosr99@gmail.com

2 Aluno do curso de graduação em odontologia – viitorfroes@gmail.com

3 Professor do curso de graduação em odontologia – professor.flaviorenato@hotmail.com

Alunos que chegam ao curso de odontologia procuram algo para complementar o que se vê na sala de aula, algo mais prático que tenha relação com a futura profissão dos estudantes. Um bom recurso que o curso de odontologia disponibiliza é o projeto de extensão Mantendo Sorrisos. Este projeto é realizado anualmente em escolas públicas e da rede ensino da ULBRA, proporcionando ou benefícios para escolares e estudantes da Universidade. Sabendo disso, o objetivo deste trabalho é de relatar as modificações tanto humanas, quanto acadêmicas e profissionais obtidas por um estudante de odontologia que participou ativamente do projeto de extensão Mantendo Sorrisos no ano de 2016.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foi utilizado o método de relato de experiência. Um acadêmico que participou do projeto no segundo semestre do ano de 2016, fez o seu relato sobre as conquistas acadêmicas durante a participação do projeto de extensão. O acadêmico que relata sua experiência neste trabalho encontra-se atualmente no terceiro semestre do curso de odontologia da ULBRA-Campus Canoas e na época que participou do projeto estava no segundo semestre e possuía 17 anos. Para iniciar o relato de experiência o professor orientador do projeto fez o seguinte questionamento ao acadêmico: Com relação à política de humanização da atenção à saúde, como você vê esta política inserida nas atividades do projeto? Que benefícios acadêmicos o projeto proporciona para os estudantes de odontologia? Caso o acadêmico participe apenas de uma edição como você percebe que será o aprendizado? As respostas eram transcritas para posteriormente serem sistematizadas em categorias como: acadêmica e de relações humanas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste projeto, mudanças ocorrem em várias áreas da vida do acadêmico. Os alunos vão poder disfrutar de um crescimento na parte acadêmica e desenvolverá seu lado humano, na parte de relação entre profissional e paciente. As principais mudanças que ocorrem com o estudante considerando as categorias acadêmicas e de relações humanas foram: o acadêmico entrou no curso com uma expectativa muito forte para atenção clínica, ou seja, como realizar uma restauração ou fazer uma cirurgia (extração dentária), no entanto é necessário aprender como realizar medidas preventivas orientando e praticando escovação orientada que nada mais é que uma deplacagem profissional (remoção de biofilme bacteriano da superfície dentária). Ainda, quanto mais os alunos tem a oportunidade de observar a cavidade bucal das crianças, mais eles podem ver na prática as patologias estudadas em aula. Esta visualização também ajuda a entender a anatomia dentaria que é estudada durante o segundo semestre do curso, incluindo também a troca dos dentes decíduos para dentes permanentes que é visto principalmente nas disciplinas de clínica infantil.

Fazendo parte do ato odontológico, o acadêmico aprendeu a ter mais organização com os encaminhamentos, fichas e arquivamento dos dados colhidos nas escolas. Existe muita burocracia (que é importante) e por esse motivo, os estudantes devem entender os processos e saber como preencher de forma correta os diversos documentos e para onde eles devem ser direcionados, caracterizando conhecimentos de legislação em odontologia como prescrito pelo Código de Ética Odontológico. Os documentos são utilizados para coleta de dados do projeto, controle das horas complementares dos alunos participantes e encaminhamentos de

crianças que precisam de atendimento odontológico na faculdade. Pode-se verificar que esta documentação é muito importante e é por isto que os alunos devem aprender a se organizar e ter responsabilidade mediante a esta situação.

No início do semestre os acadêmicos realizam as atividades de forma tímida e receosa, assim como os que participam apenas uma única vez. Estes estudantes têm algumas dificuldades na área de comunicação e não sabem como se expressar da melhor maneira. Falar em público e produzir trabalhos são desafios que só praticando e se dedicando pode-se melhorar. O projeto abre muitas portas para que os acadêmicos possam apresentar trabalhos e demonstrar seus conhecimentos de forma pública em Salões de extensão, semanas acadêmicas e jornadas acadêmicas. Isto ajuda também em como se portar em frente aos pacientes, onde o profissional precisa de postura para fazer a anamnese (diálogo com objetivo de saber o histórico médico e hábitos) e explicar os procedimentos odontológicos em que o paciente vai ser submetido.

O projeto Mantendo Sorrisos, como citado anteriormente, é realizado com crianças (5 a 8 anos). Estas crianças, em geral, constituem um público de difícil manejo. Podem-se notar estas dificuldades que os acadêmicos têm de lidar com as crianças nas clínicas infantis. O Projeto Mantendo Sorrisos têm ajudado os estudantes no sentido de como lidar com crianças no ambiente odontológico. A arte de criar atividades lúdicas e de propor interação com os escolares ajuda na rotina de atendimentos infantis, tornando mais fácil e dinâmico o relacionamento entre os acadêmicos e as crianças.

CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da participação do projeto, podem-se perceber inúmeros avanços em relação aos conhecimentos acadêmicos, tanto teóricos quanto práticos. Considerando as experiências acumuladas durante a realização das edições ocorridas no segundo semestre do ano de 2016, é possível citar inclusive a obtenção do conhecimento prático acerca do conceito de clínica ampliada (HAYACIBARA, Mitsue Fujimaki et al), além de todos os fatores que permeiam essa prática.

Também, de certa forma, acaba-se utilizando, a prática do acolhimento, no momento em que são realizadas atividades lúdicas com os escolares, possuindo como finalidade a interação entre a criança e o acadêmico e aproximação entre ambos, otimizando a prática de promoção em saúde bucal, que é de suma importância para que se consiga que o escolar pratique os conhecimentos em relação aos hábitos saudáveis expostos durante as atividades lúdicas e escovação dentária orientada, buscando reduzir a prevalência da doença cárie e doença periodontal.

REFERÊNCIAS

1. HAYACIBARA, Mitsue Fujimaki et al . Experiência de clínica ampliada em odontologia na Universidade Estadual de Maringá. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 36, n. 1, supl. 2, p. 178-183, Mar. 2012 .
2. LEMKUHL, Isabel et al . A efetividade das intervenções educativas em saúde bucal: revisão de literatura. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 3, p. 336-346, Sept. 2015

3. MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al . Extensão universitária na ótica de acadêmicos: o agente fomentador das Diretrizes Curriculares Nacionais. **Rev. ABENO**, Londrina , v. 15, n. 4, dez. 2015 .